

VISÃO DO CORREIO

Os brasileiros e as compras on-line

Nos últimos dias, muito se falou sobre a repercussão negativa após a decisão do governo federal de taxar empresas asiáticas e, consequentemente, acabar com a isenção do imposto de importação nas encomendas relativas a pessoas físicas no valor de até US\$ 50. O barulho feito nas redes sociais formadas por milhares de consumidores desses produtos (chineses, coreanos etc.) — surtiu efeito e a equipe econômica voltou atrás.

Na quinta-feira (20), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chegou a se reunir com representantes da empresa de e-commerce chinesa Shein e anunciou a criação de 100 mil empregos em terras brasileiras, além da nacionalização de 85% dos produtos da gigante do comércio eletrônico, e a promessa de que, em quatro anos, a produção será toda no Brasil.

Mas qual é o perfil do consumidor brasileiro? Quem são os verdadeiros compradores dos produtos asiáticos? Uma recente pesquisa produzida por uma plataforma de gestão de fretes, a Melhor Envio, apontou quais são os produtos que os brasileiros mais compram na internet. A empresa conta, atualmente, com sete transportadoras integradas, que são: Correios, Jadlog, Latam Cargo, Azul Cargo Express, Via Mundo, Buslog e Loggi.

Esse cenário foi bastante impactado positivamente ao longo da pandemia da covid-19, já que as compras on-line passaram a fazer parte do dia a dia dos consumidores, refletindo em resultados exponenciais. Segundo o estudo, os tipos de produtos preferidos dos consumidores, ou seja, mais enviados pelos lojistas

de e-commerce, são, nesta ordem: moda, joias e relógios, mais categorias (incluindo brindes, nicotina, incenso etc.), beleza e cuidado pessoal, entretenimento e lazer.

A pesquisa, feita em 2020 e 2021, mostrou que a moda foi o destaque do ano, com 5,8 milhões de produtos intermediados pela empresa — o que correspondeu a 24% de share de participação em relação ao total de itens, que alcançou mais de 24,8 milhões. Nessa categoria, está o mercado de bolsas, calçados, vestidos, camisetas, calças e blusas.

Joias (brincos, colares e pulseiras) e relógios chegaram a 2,4 milhões de produtos enviados, seguidos por categorias diversas (brindes, nicotina, incensos), com 2,2 milhões; beleza e cuidado pessoal (perfume, sabonete, gel e xampu), com 2,1 milhões; e, em quinto, entretenimento e lazer (livro e boneca), com 1,9 milhão de produtos intermediados pela empresa.

Com base na pesquisa acima, especialistas em e-commerce garantem que as compras on-line só tendem a crescer, mesmo com a retomada definitiva do comércio físico. No entanto, juntamente com esse mercado em expansão, o número de fraudes também aumenta em escala exponencial.

Dados do Mapa da Fraude, realizado pela ClearSale, revelam que o e-commerce brasileiro registrou 5,6 milhões de tentativas de fraudes ao longo de 2022, 4,8% a mais do que em 2021. O estudo analisou 312,2 milhões de pedidos de itens no setor. Ao que parece, não serão as tentativas de fraudes que farão os consumidores abandonarem a praticidade das compras on-line.



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Educar contra o racismo

As notícias das últimas semanas sobre os projetos de políticas públicas para o povo negro são alvissareiras. Os ministérios da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, e a Fundação Palmares anunciam medidas voltadas à reparação histórica devida pelo país à parcela majoritária da sociedade, cujos antepassados foram, por mais de 300 anos, vítimas do crime de lesa-humanidade, praticado pelos colonizadores. Ou seja, a escravidão em solo brasileiro de homens, mulheres e crianças sequestrados dos seus países africanos de origem.

A Lei nº 10.639/2003, que incluiu o ensino da história e da cultura de África no currículo escolar a partir do ensino fundamental, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no seu primeiro mandato, não foi cumprida. Vinte anos depois da edição, 71% das secretarias municipais de ensino nada fizeram para implementar a lei, segundo pesquisa do Instituto Alana, voltado ao público infantil, e do Geledés Instituto da Mulher Negra.

O dado evidencia que o poder público, em todas as suas instâncias, age com desprezo em relação aos valores dos afro-brasileiros. A indiferença às contribuições dos pretos e pardos, em todos os setores da sociedade, é mais um elemento que contribui e alimenta o racismo, a intolerância e a violência contínua contra os afrodescendentes.

Em entrevista ao *CB.Poder*, a ministra Anielle Franco, reiteradas vezes, citou a necessidade de incorporar o letramento racial nas escolas e universidades, para mudar a formação escolar, hoje pautada pelos padrões eurocentristas. Destacou que os livros didáticos, desde a infância até o nível superior, não têm personagens negros. O que não é visto nem conhecido

não é lembrado, muito menos respeitado.

A falta do letramento racial faz com que parcela da população negra não se reconheça como tal. Há muito pouco tempo, assistimos pessoas negras, à frente de órgãos de Estado, rechaçando os valores da cultura afro-brasileira, seus heróis e celebridades, além de humilhar os pretos e os pardos publicamente.

A ausência de uma educação que reconheça os diferentes povos que para o Brasil foram trazidos, a partir do século 16, impede que os descendentes identifiquem suas origens ancestrais e culturais. Sim, pois a história foi confiscada ou destruída. A recuperação desses valores civilizatórios é difícil, uma vez que as unidades de ensino persistem, como no passado, em impor uma hegemonia branca inexistente. Uma atitude depreciativa da visão de mundo das diferentes etnias sequestradas.

Cresce, entre os que se reconhecem negros e buscam suas origens, a esperança de resgate histórico desses valores, hoje disseminados nos terreiros de candomblé de diferentes matrizes, que não se restringem à religiosidade, mas ao modo de viver e enxergar as diferentes faces de uma sociedade plural e diversa, cujo mandamento maior é o respeito por todos. No mesmo diapasão, o respeito se revela como um dos elementos mais importantes como antídoto contra a violência.

Assim, espera-se que o Ministério dos Direitos Humanos estanque a criminalização dos negros pela régua do racismo. Espera-se que a Fundação Palmares jogue luzes sobre as contribuições dos negros e negras ao país e exalte os grandes nomes deste povo que vive na memória, mas ainda hoje está sob o tronco da árvore do esquecimento.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Covardia

Impressionante o elevado nível de violência contra as mulheres na cidade. Agora, são 10 mulheres mortas pelos companheiros na cidade. O assassinato frio desta senhora, noticiado neste domingo pelo **Correio**, ocorreu em uma parada de ônibus de Taguatinga Norte. Depois de o maldito homem alcançar o seu intento de matar a ex-mulher, as pessoas que assistiram à trágica cena se mexeram para impedir a fuga do assassino. Por que não intervieram antes, evitando a morte de uma mulher? Passou o tempo em que “em briga de ôniibus não mete a colher”. A indiferença é um comportamento tão letal quanto as armas brancas ou de fogo. Não se pode mais fazer de conta de que não viu, ou que isso não é meu problema... Defender a vida é obrigação de todos e todas. É preciso denunciar e conter a fúria selvagem dos machistas, homens sem sentimentos, que veem a mulher como um objeto de sua propriedade, e não como ser humano, com direito à vida e a fazer dela o que bem entender, inclusive o de não conviver com um truco. Femicídio é covardia. Os homens sabem que têm mais força física do que as mulheres e se aproveitam disso para agredir e matar. Não passam de covardes. A matança de mulheres que estão sob medida protetiva, expedida pela Justiça, desmoraliza esse direito. Na realidade, essa proteção não existe, como bem provam as muitas reportagens publicadas pelo **Correio** e por outros veículos de informação. Quando denunciadas, os homens precisam ser vigiados pelo sistema de torçozeleiras eletrônicas; e as mulheres precisam ter um mecanismo eletrônico que avise à polícia quando ele se aproximar, rompendo o limite fixado para preservar a segurança dela. O atual sistema de medida protetiva, está mais do que provado, não se presta para evitar os assassinatos de mulheres.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

É justo?

É justo isso? Enquanto muitos bolsonaristas estão presos e outros perderam os seus empregos e estão sendo processados, a família bolsonarista segue curtindo a vida tranquila. Bolsonaro e sua esposa Michele foram agraciados pelo o sr. Waldemar Costa Neto, presidente do PL, partido político deles, com salários mensais bem

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O veterano ex-presidente José Sarney completa 93 anos nesta segunda-feira. Viva! Milhões de parabéns!

» **José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

A péssima qualidade do transporte público no DF é doença que não tem cura.

» **José Paulo Dias** — Guarã II

Transporte coletivo e impacto no sono. A péssima qualidade do serviço no DF é tão ruim que adoce qualquer usuário.

» **Vânia Maria Santos** — Taguatinga

O ex-juiz Sergio Moro, de fato, é um homem de poucos amigos. Para se livrar de uma eventual perda de mandato, ele tem apenas um amigo.

» **Joaquim Honório** — Asa Sul

» Erramos

Diferentemente do que foi publicado no Caderno Diversão & Arte, na edição de domingo (23/4, pág. 22), Andreas Kisser é guitarrista, e não baterista da banda Sepultura.

Pouca fé

Autoridades apostam que a exigência de Nota Fiscal eletrônica poderá conter o contrabando de ouro e interromper os ataques aos territórios indígenas promovidos por grupos criminosos de garimpeiros. A medida pode ser necessária para que o Estado tenha, minimamente, o controle da extração de ouro, mas não acredito que colocará um ponto final nas atividades das organizações criminosas. Se assim fosse, o país não teria tantas brechas para outros tipos de contrabando, como armas e drogas, e outras mercadorias. As fronteiras, principalmente na região, estão desprotegidas. O que ocorreu no Vale do Javari, no Amazonas, é um exemplo inquestionável. Eu e muitos brasileiros torcemos para que esse vandalismo do crime organizado seja contido no nosso país, com prejuízos indescritíveis para os povos originários. Mas tenho pouca fé.

» **Ricardo Mesquita**,
Jardim Botânico

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade